Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

Vestibular 2027

1º SEMESTRE

DEMAIS CURSOS

CADERNO 2

PROVAS:	LÍNGUA PORTUGUESA PRODUÇÃO DE TEXTO BIOLOGIA QUÍMICA FÍSICA MATEMÁTICA LÍNGUA ESTRANGEIRA (ESPANHOL / INGLÊS) HISTÓRIA GEOGRAFIA

1. **ESTA PROVA CONTÉM 40 (QUARENTA) QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA, UMA PROPOSTA DE PRODUÇÃO DE TEXTO E 36 PÁGINAS NUMERADAS.**
2. **COM RELAÇÃO À PROVA DE LÍNGUA ESTRANGEIRA, RESOLVA AS QUESTÕES REFERENTES À LÍNGUA DE SUA OPÇÃO.**
3. **NÃO PERCA TEMPO EM QUESTÃO CUJA RESPOSTA LHE PAREÇA DIFÍCIL. VOLTE A ELA SE LHE SOBRAR TEMPO.**
4. **A PROVA TERÁ 04 (QUATRO) HORAS DE DURAÇÃO, INCLUINDO O TEMPO DESTINADO À TRANSCRIÇÃO DE SUAS RESPOSTAS E DA REDAÇÃO.**
5. **ESTE CADERNO DEVERÁ SER DEVOLVIDO AO FISCAL, JUNTAMENTE COM A FOLHA DE RESPOSTAS DO COMPUTADOR E O TEXTO DEFINITIVO DE SUA REDAÇÃO.**
6. **VOCÊ PODE TRANSCREVER SUAS RESPOSTAS NA ÚLTIMA FOLHA DESTE CADERNO E ELA PODERÁ SER DESTACADA.**

Prezado(a) candidato(a):

Assine e coloque seu número de inscrição no quadro abaixo. Preencha, com traços firmes, o espaço reservado a cada opção na folha de respostas.

Nº de Inscrição	Nome

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

INSTRUÇÃO: **Leia o texto a seguir para responder às questões de 1 a 5.**

Essa coisa da... de cultura

Por que fomos ensinados a compreender a cultura com algo distante?

João Pedro Da Luz Neto
Jan 11, 2026

Sertão da Paraíba, 02 de janeiro de 2026. Um sol de rachar o coco. Nós, dentro do carro, perambulando pelas estradas. Depois de um tanto de insistência, meu sogro aceitou me levar para conhecer a comunidade quilombola do Talhado, próxima ao local que estávamos. O caminho até lá era o de alguns quilômetros por uma estrada de chão. Nada muito divertido, mas ele estava particularmente feliz, pois, quando era criança, passava por aquelas bandas. Esporadicamente víamos algumas casas, ao que, em uma delas, meu sogro parou para cumprimentar rapidamente um morador. Indagado sobre o motivo de sua passagem por terras tão isoladas, ele disse que estava levando a sua filha e a mim até o Talhado, porque nós gostávamos “dessa coisa da... de cultura”.

Achei engraçada a forma de expressar o conceito de cultura, especialmente pelo fato de ser uma “coisa”, no singular. O que me fez refletir sobre o modo com que nos relacionamos com a cultura. Porque, para muitas pessoas (como meu sogro), ela é algo externo, fora de nós? De onde surge, e por quais caminhos transitaram, esse conceito: cultura?

Cultura é algo que se visita ou que se respira?

O conceito de cultura, explicaram-me anos atrás, é extremamente refinado. Não se trata de algo que encontramos meramente num museu (embora não possa negar que o museu tenha seu papel dentro da cultura). A partir da antropologia do século XX, percebe-se que cultura é algo mais rico, mais amalgamado, e que diz respeito a todos os seres humanos, em suas diferentes perspectivas.

Nesse sentido, meu sogro, que durante os anos que viveu no Paraná, só tomava cachaça paraibana, em honra à sua estimada terra, também é recheado de cultura, sem perceber. Porque a alimentação de um povo faz parte da sua cultura. A cachaça, então, nem se fala: em alguns breves mililitros, resume-se a tragédia e a grandeza de um país inteiro.

E nem só de comida/bebida vive o ser humano: a música que cantamos e deixamos de cantar também é cultura. A roupa que escolhemos, as festas que frequentamos, a nossa relação com o cosmos, com o outro... A cultura está no modo como trabalhamos, como amamos, como organizamos o tempo e até como encaramos a morte. É o campo simbólico onde decidimos, coletivamente, o que é justo ou injusto, belo ou feio, sagrado ou profano.

Mas, se a cultura se expande dessa forma tão ampla, como os raios de sol que tudo tocam no sertão,

como é que meu sogro pode resumi-la como um ente no singular?

Como a cultura virou um objeto de luxo.

A palavra “cultura” tem origem no latim, e significava cultivo e cuidado. Nesse sentido, cultura é o cultivo e cuidado da terra (de onde vem, inclusive, o termo agri**cultura*). Também se cuidam dos deuses, de onde nasce, portanto, o **culto*. Ainda temos um resquício dessa compreensão em nossa linguagem, pois usamos cultura como sinônimo de plantio (cultura da soja, cultura da cana...). Daí, entendemos também que aquela região que cultiva um único produto pratica a mono**cultura*.

Mas no século XVIII houve uma transformação muito importante desse significado. Para os filósofos iluministas, **cultura** é sinônimo de **civilização**. Nessa nova interpretação, a cultura supõe progresso, desenvolvimento. Nesse caso, é possível avaliar hierarquicamente a produção humana, em seus diversos aspectos: artes, ciências, filosofia. Coincidentemente, para os criadores dessa concepção, os mais civilizados e cultos eram eles próprios. É dessa forma que a Europa se estabelece como centro da civilização, e tudo o mais como “em desenvolvimento”, no sentido de que precisam se tornar a Europa, mas ainda não conseguiram.

É ainda dentro dessa dimensão iluminista que se estabelece uma noção de *cultura popular*, em contraste à *cultura das elites* (ou *cultura ilustrada)*. Para os criadores dessa diferença, a cultura popular é atrasada, embebida em superstições e tradições a serem superadas pela educação (entendida como uma iniciação ao conhecimento desenvolvido pelas elites).

Se há gesto humano, há cultura.

Mas a cultura popular também foi encarada de forma radicalmente diferente: na concepção romântica do século XIX, ela é fruto do espírito do povo e exprime a alma da nação. Finalmente, o século XX concebeu uma interpretação que caminha entre o iluminismo e o romantismo, entendendo que a cultura do povo é boa, mas precisa ser atualizada.

Ora, essa relação tão conflituosa com relação à cultura dá espaço a uma interpretação de que a cultura é algo exterior – dado que existem pessoas que não a possuem, ou que a possuem demais. A cultura se torna objeto ligado ao museu, aos centros de difusão, mas nunca ao cotidiano.

É a partir dessa concepção hierarquizante que se cria uma ideia de uma cultura superior, da qual o meu sogro, com seus hábitos de homem nascido no sertão, não se sente participante. É difícil, no entanto, explicar que ele é também um homem culto, porque sua cachaça, seu costume de cumprimentar a todos no meio do caminho, entre tantas outras pequenas atitudes e pensamentos já fazem parte da cultura.

Mas a quem interessa que meu sogro, e tantas outras pessoas, não se percebam como agentes culturais?

A quem pertence o seu saber?

Para Marilena Chauí, a cultura exerce um papel fundamental dentro da sociedade. Porque é a partir dela que os cidadãos se reconhecem como sujeitos sociais e políticos. Cultura, portanto, não se reduz a entretenimento, consumo ou ornamento da vida social.

É no exercício do direito à cultura que as diferenças de classe, os conflitos e as experiências singulares podem aparecer, ser comunicados, recusados ou recriados. Quando a cultura é tratada como direito, ela deixa de ser privilégio ou mercadoria e passa a ser um espaço de participação, no qual os cidadãos não apenas recebem conteúdos, mas agem, produzem sentidos e movem o próprio processo cultural.

Entender-se como participante da cultura é condição para a vida democrática.

Além disso, afirmar a cultura como direito é afirmar uma concepção democrática e histórica da sociedade, oposta à lógica neoliberal que transforma direitos em serviços de mercado. A cultura, enquanto direito, integra o conjunto dos direitos que permitem aos desiguais conquistar igualdade e criar novos sujeitos políticos. Por isso, ela é condição da democracia. Sem o direito à cultura, a democracia se empobrece, perde sua abertura ao novo e tende a se reduzir à administração técnica da ordem existente.

No fim das contas, afirmar a cultura como direito, como propõe Chauí, é um ato de libertação. Significa dizer que o meu sogro não precisa de um diploma ou de um convite institucional para ser reconhecido como um

sujeito pleno. Quando ele escolhe aquela cachaça, preserva o caminho da infância ou gasta o tempo cumprimentando um vizinho, ele não está apenas 'passando o tempo'. Perceber essa peculiaridade é tornar-se mais consumidor, para ser… humano. Coisa que, sabemos bem, alguns no topo não consideram conveniente.
(...)
Obrigado pela sua companhia. Nos vemos nos comentários (e no próximo post).
Um abraço, João Pedro

Fonte: O que é cultura? Uma reflexão entre o sertão e Marilena Chauí. Acesso em: 18 ago. 2026.

QUESTÃO 01

No título "**Essa coisa da... de cultura**", as reticências servem para demarcar

(A) hesitação como forma de demonstrar, propositalmente, a indecisão acerca do que é cultura.
(B) interrupção de pensamento, deixando claro que a frase não foi concluída.
(C) omissão de palavras ou trechos, em que partes foram suprimidas, mas sem alteração do sentido principal.
(D) prolongamento de uma situação para além do que está escrito.

QUESTÃO 02

Assinale o trecho do texto que demonstra que o autor assume que há **"**heterogeneidade cultural".

(A) "A palavra "cultura" tem origem no latim, e significava cultivo e cuidado. Nesse sentido, cultura é o cultivo e cuidado da terra (de onde vem, inclusive, o termo agri*_cultura_)".
(B) "Achei engraçada a forma de expressar o conceito de cultura, especialmente pelo fato de ser uma "coisa", no singular".
(C) "O conceito de cultura, explicaram-me anos atrás, é extremamente refinado. Não se trata de algo que encontramos meramente num museu (embora não possa negar que o museu tenha seu papel dentro da cultura)".
(D) "Porque, para muitas pessoas (como meu sogro), ela é algo externo, fora de nós?"

QUESTÃO 03

Assinale a alternativa em que a substituição do termo assinalado está **INCORRETA**.

(A) A partir da antropologia do século XX, percebe-se que cultura é algo mais rico, mais amalgamado, e que diz respeito a todos os seres humanos, em suas diferentes perspectivas. → A partir da antropologia do século XX, percebe-se que cultura é algo mais rico, mais desagregado, e que diz respeito a todos os seres humanos, em suas diferentes perspectivas.
(B) É o campo simbólico onde decidimos, coletivamente, o que é justo ou injusto, belo ou feio, sagrado ou profano. → É o campo simbólico onde decidimos, coletivamente, o que é justo ou injusto, belo ou feio, sagrado ou laicizado.
(C) Mas a cultura popular também foi encarada de forma radicalmente diferente: na concepção romântica do século XIX, ela é fruto do espírito do povo e exprime a alma da nação. → Mas a cultura popular também foi encarada de forma radicalmente diferente: na concepção romântica do século XIX, ela é fruto do espírito do povo e veicula a alma da nação.
(D) Também se cuidam dos deuses, de onde nasce, portanto, o *culto. Ainda temos um resquício dessa compreensão em nossa linguagem, pois usamos cultura como sinônimo de plantio (cultura da soja, cultura da cana...). → Também se cuidam dos deuses, de onde nasce, portanto, o *culto. Ainda temos um vestígio dessa compreensão em nossa linguagem, pois usamos cultura como sinônimo de plantio (cultura da soja, cultura da cana...).

QUESTÃO 04

Atendo-se ao texto de João Pedro da Luz Neto, são exemplos da tese “a cultura transcende a condição de privilégio ou mercadoria e consolida-se como um espaço de participação, pertencimento e exercício da cidadania” a alternativa

(A) “a Europa se estabelece como centro da civilização, e tudo o mais como “em desenvolvimento”.
(B) “A palavra “cultura” tem origem no latim, e significava cultivo e cuidado.”
(C) “A roupa que escolhemos, as festas que frequentamos, a nossa relação com o cosmos, com o outro...”
(D) “Sertão da Paraíba, 02 de janeiro de 2026. Um sol de rachar o coco. Nós, dentro do carro, perambulando pelas estradas.”

QUESTÃO 05

No texto, ao refletir sobre a cultura, o autor lança mão de vários recursos, **EXCETO**:

(A) O recurso a outras vozes, por meio do processo de intertextualidade trazendo referências diretas e indiretas.
(B) O uso de perguntas a fim de promover a explicitação e a articulação das ideias.
(C) Uma articulação entre a noção de sujeitos agentes-culturais e democracia.
(D) Um posicionamento conducente à filosofia iluminista, em apoio às suas ideias.

P R O D U Ç Ã O D E T E X T O

Leia os textos motivadores para a sua produção de texto.

Texto 1

Pesquisa do IBGE mostra como é desigual o acesso à cultura e ao lazer

Segundo o relatório, 44% dos pretos e pardos vivem em cidades sem cinemas, contra 34% da população branca; 37%, em cidades sem museus contra 25% dos brancos.

Por Jornal Nacional
10/12/2019 21h54

Um relatório do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostrou as desigualdades de acesso à cultura no país.

Da Avenida Paulista, com seus oito museus e centros culturais, seis conjuntos de cinemas e quatro teatros, são quase 20 quilômetros até o bairro Valo Velho, nos limites da cidade. O endereço de uma escola de desenho que, para alguns jovens, é bem mais do que isso. É oportunidade.

“Isso aqui para mim é minha vida. Eu desenho desde pequenininho e sempre procurei um curso, um lugar que eu podia aperfeiçoar isso. É isso que eu quero para o meu futuro”, contou João Gabriel dos Santos, de 15 anos.

A escola é particular, mas bem mais barata do que os cursos na região central da cidade, criada por um professor que se cansou das dificuldades do ensino público, onde trabalhou como voluntário. Ele deu chance a pessoas como Jackson Pereira, que foi aluno e hoje também é professor.

“Eu sou ilustrador, faço caricatura em evento, então eu só me expandi nessa parte artística, me profissionalizei”, contou.

O relatório do IBGE mostra que, de 2014 a 2018, o percentual de trabalhadores na área cultural com carteira assinada caiu de 45% para 34%, e a informalidade cresceu praticamente na mesma medida.

Os dados mostram que o total dos valores investidos em cultura até cresce ao longo dos anos, mas abaixo dos índices de inflação. Pior: ao mesmo tempo a participação do setor dentro dos orçamentos públicos diminui. A pesquisa também revela quem são os maiores prejudicados com isso.

“A população de baixa renda, população jovem, pessoas negras, de uma forma geral pessoas que residem em locais menos privilegiados”, disse Jefferson Mariano, analista socioeconômico do IBGE.

Na definição usada pelo IBGE, 44% dos pretos e pardos vivem em cidades sem cinemas, contra 34% da população branca; 37%, em cidades sem museus, contra 25% dos brancos. Em cidades sem nenhum teatro ou sala de espetáculo, a diferença é a mesma.

E mais de um terço das crianças e adolescentes até 14 anos também não têm acesso a esse tipo de lazer cultural. Organizadora de uma versão popular das grandes feiras da chamada cultura geek, jovem, digital, a PerifaCon, Luíze Tavares diz que há uma visão distorcida do jovem da periferia.

“A periferia não é entendida como um centro de cultura quando a gente fala de investimento. Em geral, cursos ou até acesso à educação que você tem na periferia são focados em trabalhos manuais, operacionais e nunca artísticos”, disse.

A diretora e representante da Unesco no Brasil, Marlova Jovchelovitch Noleto, diz que, além de fundamental para o desenvolvimento de crianças e jovens, a cultura é importante para toda a sociedade.

“O Brasil poderia investir mais, sim na cultura, e também contribuir para melhorar o acesso, reduzindo a desigualdade”, explicou.

Pesquisa do IBGE mostra como é desigual o acesso à cultura e ao lazer | G1 Acesso em: 07 set. 2026.

Texto 2

Stuart Hall: Desconstruindo o popular, a cultura, classe e luta
Desconstruindo o "Popular": Uma análise das notas de Stuart Hall
NOV 26, 2025
Introdução: O campo de batalha da Cultura Popular
Stuart Hall é uma figura central na fundação e no desenvolvimento dos Estudos Culturais, um campo interdisciplinar que revolucionou a maneira como compreendemos a sociedade. Dentro de sua vasta obra, o ensaio “Notas sobre a Desconstrução do ‘Popular’” representa uma intervenção teórica crucial. Nele, Hall redefine a cultura popular, afastando-se da ideia de que ela seja um simples conjunto de artefatos ou tradições. Em vez disso, ele a conceitua como um campo de batalha dinâmico, um terreno de luta e negociação constante.
A tese central de Hall é que a cultura popular é o local onde as transformações sociais são operadas. Esse terreno é marcado por um duplo movimento: de um lado, a contenção exercida pelas forças dominantes, que buscam organizar e enquadrar as práticas populares; de outro, a resistência das classes populares, que utilizam a cultura como um espaço para expressar suas próprias experiências e valores. A cultura popular, portanto, não é nem puramente autêntica nem totalmente manipulada; ela existe precisamente nessa tensão dialética.

Acesso: **Stuart Hall:** Desconstruindo o popular, a cultura, classe e luta, em 08 de setembro de 2026.

Texto 3



HENFIL. **O Globo**, maio 2005.

Texto 4



A partir da leitura dos textos 1, 2, 3 e 4 e de seu repertório, produza um texto dissertativo-argumentativo, apresentando uma **reflexão sobre o tema:**

“Os desafios para democratizar o acesso à cultura e para valorizar a diversidade cultural na sociedade brasileira”.

Em sua produção textual, você pode guiar-se pelas seguintes perguntas:

- Por que a cultura é uma dimensão fundamental para a vida em sociedade?
- Por que as desigualdades sociais e econômicas, a pouca valorização de determinadas manifestações culturais e o acesso desigual aos bens e aos espaços culturais ainda dificultam a efetivação da cultura como um direito de todos?
- Como garantir que todos os sujeitos e grupos sociais expressem suas identidades, preservem memórias, produzam conhecimentos na vida coletiva?

ATENÇÃO:

- **Não** copie fragmentos dos textos. A cópia resultará em **anulação** da sua redação.
- Faça o rascunho de seu texto na página seguinte e, depois, transcreva-o para a folha própria, **à caneta**, com letra legível.
- Seu texto deverá ter de **20 a 30 linhas**.

R A S C U N H O D O T E X T O

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30

PROVA DE BIOLOGIA

QUESTÃO 06

A fabricação de iogurtes envolve microrganismos selecionados capazes de transformar componentes do leite. A atividade desses microrganismos modifica características como acidez, textura, sabor e conservação do produto.
O processo está relacionado principalmente à

(A) fermentação alcoólica realizada exclusivamente por células vegetais.
(B) fermentação láctica, na qual bactérias convertem açúcares, especialmente a lactose após sua disponibilização, em ácido láctico, contribuindo para a acidificação do leite.
(C) fotossíntese realizada por bactérias no interior do leite.
(D) respiração aeróbia que converte todo o açúcar do leite diretamente em gás carbônico, sem formação de outros produtos.

QUESTÃO 07

Os fungos desempenham importante papel nos ecossistemas, especialmente na decomposição da matéria orgânica. Diferentemente das plantas, não produzem seu alimento por fotossíntese.
Quanto à nutrição, os fungos são classificados como

(A) autótrofos quimiossintetizantes, pois oxidam obrigatoriamente substâncias inorgânicas.
(B) autótrofos, pois produzem glicose utilizando exclusivamente a energia solar.
(C) heterótrofos, pois obtêm nutrientes a partir de matéria orgânica e geralmente realizam digestão extracorpórea seguida de absorção.
(D) produtores, pois sintetizam matéria orgânica independentemente da disponibilidade de nutrientes no ambiente.

QUESTÃO 08

As plantas possuem tecidos especializados no transporte de substâncias. A água e os sais minerais absorvidos pelas raízes precisam alcançar as folhas, enquanto substâncias orgânicas produzidas na fotossíntese podem ser transportadas para diferentes regiões do vegetal.

O tecido responsável, principalmente, pelo transporte de água e sais minerais é o

(A) colênquima, cuja principal função é conduzir sais minerais.
(B) floema, responsável, exclusivamente, pelo transporte de água das folhas para as raízes.
(C) meristema lateral, responsável pelo transporte de açúcares.
(D) xilema, constituído, principalmente, por elementos condutores especializados no transporte da seiva bruta.

QUESTÃO 09

No ciclo reprodutivo de uma briófita, a estrutura diploide (2n) é denominada

(A) anterozoide.
(B) esporófito.
(C) gametófito.
(D) oosfera.

QUESTÃO 10

Em uma cadeia alimentar terrestre simples, o fluxo de energia é unidirecional e decresce ao longo dos níveis tróficos. Esse decréscimo energético ocorre, principalmente, porque

(A) a matéria orgânica se acumula nos níveis tróficos mais altos, impedindo a dissipação de energia.
(B) grande parte da energia é liberada como calor nos processos metabólicos e de respiração celular de cada organismo.
(C) os decompositores absorvem a energia do Sol e impedem que ela retorne aos consumidores topo de cadeia.
(D) os produtores consomem toda a energia luminosa antes que ela possa chegar aos consumidores primários.

PROVA DE QUÍMICA

CLASSIFICAÇÃO PERIÓDICA DE ELEMENTOS

1 H 1,008																	2 He 4,0
3 Li 6,9	4 Be 9,0											5 B 10,8	6 C 12,0	7 N 14,0	8 O 16,0	9 F 19,0	10 Ne 20,2
11 Na 23,0	12 Mg 24,3											13 Al 27,0	14 Si 28,1	15 P 31,0	16 S 32,1	17 Cl 35,5	18 Ar 39,9
19 K 39,1	20 Ca 40,1	21 Sc 45,0	22 Ti 47,9	23 V 50,9	24 Cr 52,0	25 Mn 54,9	26 Fe 55,8	27 Co 58,9	28 Ni 58,7	29 Cu 63,5	30 Zn 65,4	31 Ga 69,7	32 Ge 72,6	33 As 74,9	34 Se 79,0	35 Br 79,9	36 Kr 83,8
37 Rb 85,5	38 Sr 87,6	39 Y 88,9	40 Zr 91,2	41 Nb 92,9	42 Mo 95,9	43 Tc (99)	44 Ru 101,1	45 Rh 102,9	46 Pd 106,4	47 Ag 107,9	48 Cd 112,4	49 In 114,8	50 Sn 118,7	51 Sb 121,8	52 Te 127,6	53 I 126,9	54 Xe 131,3
55 Cs 132,9	56 Ba 137,3	57 / 71	72 Hf 178,5	73 Ta 180,9	74 W 183,8	75 Re 186,2	76 Os 190,2	77 Ir 192,2	78 Pt 195,1	79 Au 197,0	80 Hg 200,6	81 Tl 204,4	82 Pb 207,2	83 Bi 209,0	84 Po (210)	85 At (210)	86 Rn (222)
87 Fr (223)	88 Ra (226)	89 / 103	104 Ku (261)	105 Ha (260)													

Nº Atômico → N
Elemento → E
Massa Atômica → M

Lantanídios	57 La 138,9	58 Ce 140,1	59 Pr 140,9	60 Nd 144,2	61 Pm (147)	62 Sm 150,4	63 Eu 152,0	64 Gd 157,3	65 Tb 158,9	66 Dy 162,5	67 Ho 164,9	68 Er 167,3	69 Tm 168,9	70 Yb 173,0	71 Lu 175,0
Actinídios	89 Ac (227)	90 Th 232,0	91 Pa (231)	92 U 238,0	93 Np (237)	94 Pu (242)	95 Am (243)	96 Cm (247)	97 Bk (249)	98 Cf (251)	99 Es (254)	100 Fm (253)	101 Md (256)	102 No (253)	103 Lr (257)

QUESTÃO 11

Qual dos compostos abaixo tem **maior pressão de vapor** a 25ºC?

(A) $CH_3CH(OH)CH_2CH_3$
(B) $CH_3CH_2CH_2CH_2OH$
(C) $CH_3CH_2CH_3COOH$
(D) $CH_3CH_2OCH_2CH_3$

QUESTÃO 12

Um hidrocarboneto líquido incolor contém carbono e hidrogênio em uma proporção em **massa** de 6 : 1.
Qual é a fórmula molecular desse hidrocarboneto?

(A) C_3H_4
(B) C_4H_{10}
(C) C_5H_{10}
(D) CH_4

QUESTÃO 13

$$AgCl(s) + 2\,NH_3(aq) \rightleftharpoons Ag(NH_3)_2^+(aq) + Cl^-(aq)$$

A expressão da constante de equilíbrio para a reação acima é:

(A) $K_{eq} = \dfrac{[Ag(NH_3)_2^+][Cl^-]}{[NH_3]^2}$

(B) $K_{eq} = \dfrac{[AgCl][NH_3]^2}{[Ag(NH_3)_2^+][Cl^-]}$

(C) $K_{eq} = \dfrac{[Ag(NH_3)_2^+][Cl^-]}{[AgCl][NH_3]^2}$

(D) $K_{eq} = \dfrac{[AgCl][NH_3]}{[Ag(NH_3)_2^+][Cl^-]}$

QUESTÃO 14

Considere duas soluções aquosas, **I** e **II**, preparadas nas mesmas condições de temperatura. A solução I apresenta concentração de íons H_3O^+ igual a $1,0 \times 10^{-3}$ mol/L, enquanto a solução II apresenta concentração de íons OH^- igual a $1,0 \times 10^{-4}$ mol/L.

Com base nessas informações, é **CORRETO** afirmar que

(A) a solução I é ácida e possui pH = 3, enquanto a solução II é básica e possui pH = 10.
(B) a solução I é básica e possui pH = 3, enquanto a solução II é ácida e possui pH = 4.
(C) as duas soluções são ácidas, pois apresentam concentrações de íons diferentes de $1,0 \times 10^{-7}$mol/L.
(D) as duas soluções são básicas, pois tanto H_3O^+ quanto OH^- estão presentes em soluções aquosas.

QUESTÃO 15

Uma amostra de um líquido desconhecido apresenta massa de **184 g** quando ocupa um volume de **200 mL**. Em uma aula experimental, um estudante transfere **75 mL** desse líquido para um recipiente vazio.
Considerando que a densidade do líquido permanece constante, qual é a **massa aproximada** do líquido transferido?

(A) 62,5 g
(B) 69,0 g
(C) 75,0 g
(D) 92,0 g

PROVA DE FÍSICA

QUESTÃO 16

Durante uma expedição subaquática, uma equipe de exploradores avista um baú situado no interior de uma caverna submarina. A primeira observação é feita com o submarino posicionado no mar aberto (fora da caverna). Na segunda observação, a equipe entra na caverna.



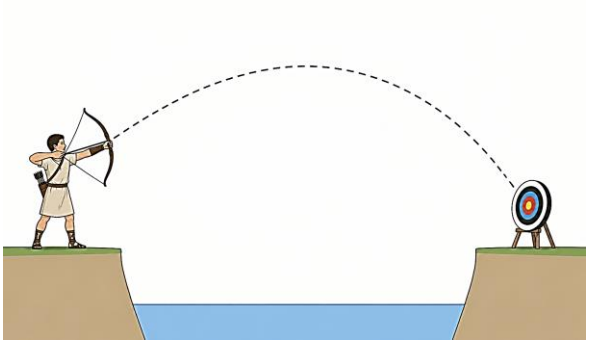
Ao comparar as duas situações, a equipe nota uma alteração na posição aparente de um baú no interior da caverna. Análises subsequentes constataram que a água no local apresenta salinidade e índice de refração superiores aos do mar aberto.

Qual das alternativas a seguir **explica** a observação da equipe?

(A) A água mais salina, o comprimento de onda da luz diminui devido à menor velocidade de propagação da luz nesse meio.
(B) A posição aparente do baú muda porque o comprimento de onda da luz é maior na água mais densa.
(C) Na água mais densa, o comprimento de onda (λ) se reduz enquanto a frequência (f) aumenta, mantendo λf constante.
(D) Os exploradores experienciaram o fenômeno da miragem, que altera as propriedades da refração da luz num meio.

QUESTÃO 17

Um arqueiro dispara uma flecha que segue uma trajetória curva em direção a um alvo, entrando em estado de repouso ao atingi-lo.



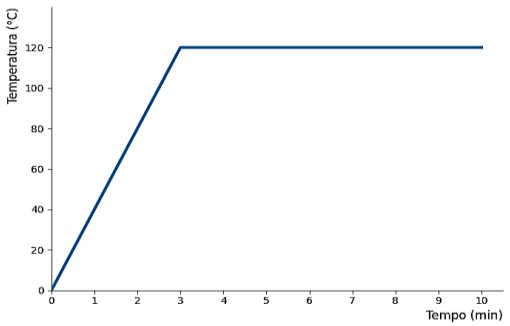
Sobre a situação, considerando o efeito da resistência do ar, é **CORRETO** afirmar que

(A) atirada com força grande o bastante, a trajetória se torna horizontal.
(B) durante a trajetória, apenas a força da gravidade atua sobre a flecha.
(C) durante a trajetória, nenhuma força atua sobre a flecha.
(D) na altura máxima, o vetor força da resistência do ar não tem componente vertical.

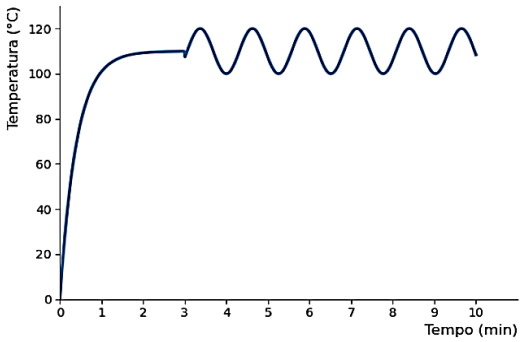
QUESTÃO 18

Uma panela de pressão atinge um valor máximo e constante de pressão interna de cerca de 2 atm em 3 minutos. A pressão elevada faz com que a água permaneça líquida em temperaturas acima de 100°C, permitindo um cozimento mais rápido dos alimentos.
Assinale a alternativa que **melhor** representa o gráfico da temperatura em função do tempo de um alimento qualquer que leva um tempo de 10 minutos para cozinhar na panela de pressão:

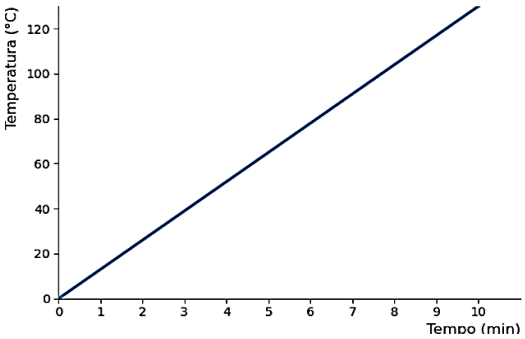
(A)



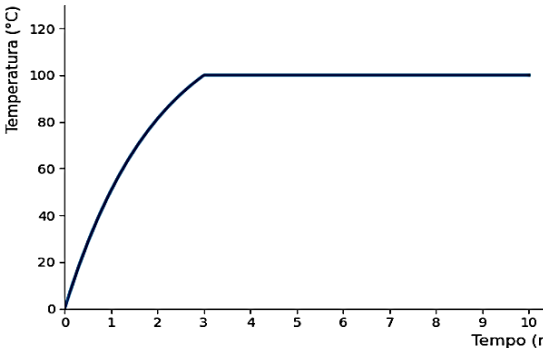
(B)



(C)

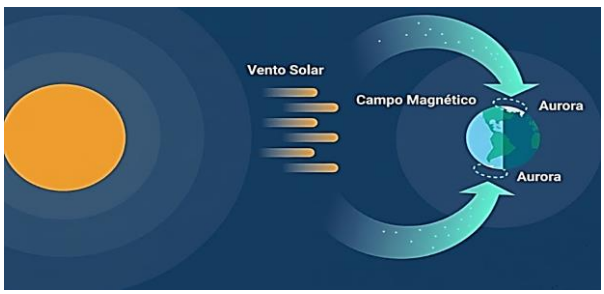


(D)



QUESTÃO 19

O Sol emite diferentes formas de radiação eletromagnética, como a luz visível e a radiação ultravioleta, e também libera continuamente um fluxo de partículas eletricamente carregadas, principalmente prótons e elétrons. Esse fluxo de partículas é denominado vento solar. Nas regiões polares, a interação entre o vento solar e a atmosfera terrestre está associada à ocorrência das auroras. Nelas, gases da atmosfera absorvem energia e posteriormente a liberam na forma de luz visível.



Fonte: https://www.rainviewer.com/blog/the-science-behind-aurora-borealis.html

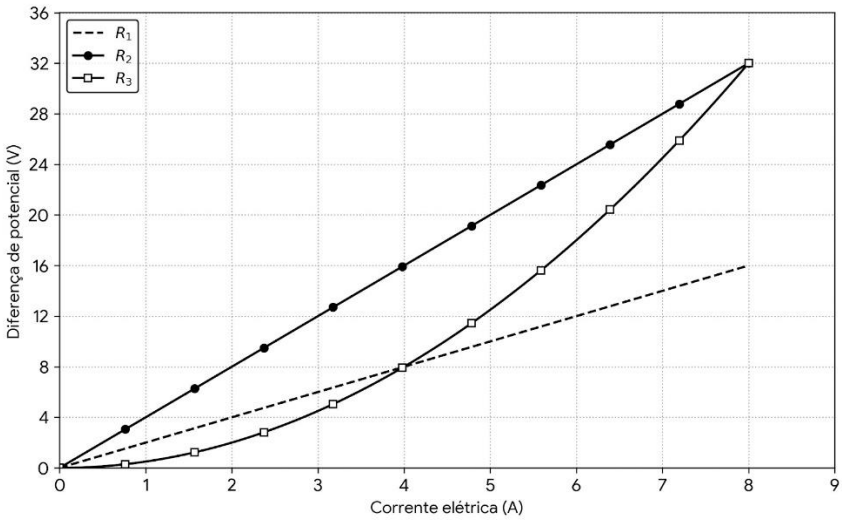
A Terra possui um campo magnético que desempenha um papel importante na interação do planeta com as emissões provenientes do Sol.
Qual afirmação é **CORRETA** sobre a proteção fornecida pelo campo magnético do planeta?

(A) O campo magnético terrestre aumenta o módulo da velocidade das partículas do vento solar, desviando-as para fora da atmosfera terrestre.
(B) O campo magnético terrestre protege o planeta ao absorver a radiação eletromagnética e as partículas carregadas provenientes do Sol, impedindo que atinjam a atmosfera.
(C) O campo magnético terrestre contribui para proteger o planeta ao desviar parte das partículas carregadas do vento solar, reduzindo a quantidade que atinge diretamente a atmosfera.
(D) O campo magnético terrestre protege o planeta ao desviar a radiação eletromagnética e as partículas carregadas provenientes do Sol, impedindo que ambas atinjam a atmosfera.

QUESTÃO 20

Um estudante analisa o comportamento elétrico de três componentes, R_1, R_2 e R_3, aplicando diferentes valores de diferença de potencial e medindo a corrente elétrica correspondente. Os resultados são apresentados no gráfico.

Os componentes R_1 e R_2 são resistores ôhmicos, enquanto R_3 é um componente não ôhmico.



Com base no gráfico, assinale a afirmativa **CORRETA**.

(A) A resistência elétrica de R_3 é constante e igual a 2 Ω, pois sua curva passa pelo ponto (4 A, 8 V).
(B) Nos valores de diferença de potencial de 32 V e 8 V, a resistência elétrica de R_3 é, respectivamente, igual à resistência de R_2 e de R_1.
(C) No ponto de interseção entre R_1 e R_3, as resistências dos dois componentes são diferentes, pois apenas R_1 obedece à Lei de Ohm.
(D) R_2 possui menor resistência elétrica que R_1, pois sua corrente aumenta mais rapidamente com a tensão aplicada.

PROVA DE MATEMÁTICA

QUESTÃO 21

Uma empresa está organizando um evento e recebeu 240 lápis e 360 canetas para distribuir aos participantes. A organização quer montar kits idênticos, utilizando todos os lápis e todas as canetas que receberam. Para atender ao maior número possível de participantes, deve ser montada a maior quantidade possível de kits.

Quantos lápis e quantas canetas devem ser colocados em cada kit?

(A) 1 lápis e 1 caneta.
(B) 1 lápis e 2 canetas.
(C) 2 lápis e 3 canetas.
(D) 3 lápis e 2 canetas.

QUESTÃO 22

Um ciclista se desloca por uma praça e pretende acessar uma ciclovia que acompanha a Avenida Central. Para representar a situação, foi estabelecido um sistema de coordenadas cartesianas, com os eixos x e y graduados em quilômetros. Nesse sistema, a ciclovia é representada pela reta

$$r\colon y = 4x + 3,$$

em que x e y representam coordenadas, em quilômetros, dos pontos da ciclovia.
Em determinado instante, a posição do ciclista é representada pelo ponto

$$P = (2, 5),$$

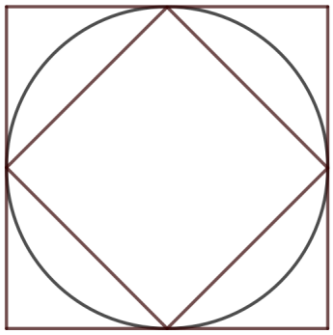
cujas coordenadas também estão expressas em quilômetros.

Para acessar a ciclovia pelo caminho **mais curto**, quantos quilômetros o ciclista deve pedalar?

(A) $\frac{4\sqrt{17}}{17}$
(B) $\frac{6\sqrt{17}}{17}$
(C) $\frac{10\sqrt{17}}{17}$
(D) 11

QUESTÃO 23

Na imagem abaixo, estão representados uma circunferência de raio r e dois quadrados: um inscrito na circunferência e outro circunscrito a ela.



Seja A_1 a área da região externa à circunferência e interna ao quadrado circunscrito, e seja A_2 a área da região interna à circunferência e externa ao quadrado inscrito.

Qual é a razão entre A_1 e A_2?

(A) $\frac{4-\pi}{1-\pi}$
(B) $\frac{1-\pi}{4-\pi}$
(C) $\frac{\pi-4}{2-\pi}$
(D) $\frac{\pi-2}{4-\pi}$

QUESTÃO 24

Uma urna contém apenas bolinhas verdes e bolinhas amarelas, sem nenhuma outra cor. A probabilidade de retirar aleatoriamente uma bolinha verde é de 40%.
Em seguida, são acrescentadas à urna 5 novas bolinhas, sendo 3 verdes e 2 amarelas. Depois dessa adição, a probabilidade de retirar uma bolinha verde passa a ser 50%.

Qual era a quantidade **inicial** de bolinhas amarelas na urna?

(A) 2
(B) 3
(C) 4
(D) 5

QUESTÃO 25

Três estudantes foram chamados para medir as dimensões de uma caixa em forma de paralelepípedo retângulo, que seria usada para armazenar água. Cada um deles mediu uma dimensão diferente — largura, comprimento e altura — mas não combinaram previamente qual unidade de medida deveria ser utilizada.

Assim, as medidas registradas foram:

- largura: 80 cm
- comprimento: 1,5 m
- altura: 400 mm

Um quarto estudante precisa calcular o volume dessa caixa **em litros**, usando **corretamente** as medidas fornecidas.

Qual é o **volume** da caixa?

(A) 4,8 litros.
(B) 48 litros.
(C) 480 litros.
(D) 4 800 litros.

PROVA DE ESPANHOL

Lee el texto a continuación y contesta las preguntas 26 y 27.

Qué es la infodemia, cómo afecta a la seguridad y consejos para prevenirla

El auge de las tecnologías de la información y la comunicación (TIC) ha traído consigo un flujo constante e incesante de datos. Sin duda, los ciudadanos están cada vez más informados. No obstante, lo que debería ser positivo también tiene su cara negativa. Y es que la era digital ha dado lugar a la denominada infodemia. Si quieres saber su significado, cómo afecta a nuestra seguridad y qué puede hacerse para prevenirla, este *post* te interesa. ¡Sigue leyendo!

Concepto de infodemia

En cuanto a qué se entiende por infodemia, dicho término es fruto de la combinación de las palabras «información» y «epidemia». Se emplea para referirse a la sobrecarga de información, tanto verdadera como falsa, que se propaga rápidamente, de manera especial a través de las redes sociales. Y cobró protagonismo durante la pandemia de COVID-19, un periodo en el que se registró una desproporcionada difusión masiva de información errónea y desinformación. […]

¿Cómo puede afectar a nuestra seguridad?

Por lo tanto, la infodemia debe considerarse una amenaza a tener en cuenta. Y es que no sólo impacta a la capacidad de discernir la verdad. De igual manera, puede tener serias implicaciones para la seguridad personal y colectiva. […]

SEGURILATAM. Qué es la infodemia, cómo afecta a la seguridad y consejos para prevenirla. **Segurilatam**, 9 ago. 2024. Disponible en: https://www.segurilatam.com/actualidad/concepto-de-infodemia-y-como-prevenirla_20240809.html. Acceso el: 7 sep. 2026.

CUESTIÓN 26

Lee las afirmaciones sobre el texto y clasifícalas como **verdaderas (V)** o **falsas (F)**.

( ) El aumento del acceso a la información, aunque inicialmente valorado de forma positiva, puede producir efectos adversos debido a las características del entorno digital.
( ) Al relacionar *información* y *epidemia*, el término *infodemia* presupone que la falta de fiabilidad de los contenidos es el factor que determina su propagación.
( ) La referencia a la pandemia de COVID-19 funciona como ejemplo de un contexto en el que la circulación excesiva de contenidos hizo especialmente visible el fenómeno descrito.
( ) La expresión “tanto verdadera como falsa” permite concluir que combatir únicamente la desinformación no necesariamente elimina el problema de la infodemia.
( ) Al presentar la infodemia como una amenaza para la seguridad, el texto establece que sus consecuencias colectivas son más graves que sus posibles efectos individuales.

Señala la alternativa que presenta la secuencia **CORRECTA**.

(A) V – F – F – V – V.
(B) V – F – V – V – F.
(C) F – V – V – F – V.
(D) V – V – F – V – F.

CUESTIÓN 27

Según el texto, ¿cómo se caracteriza el proceso de formación de la palabra infodemia?

(A) Por la derivación mediante a sufijación, que añade la idea de exceso de información.
(B) Por la incorporación de un prefijo a una palabra ya existente para modificar su significado.
(C) Por la combinación de segmentos de dos palabras, que da lugar a una nueva unidad léxica.
(D) Por la unión de dos palabras que conservan, sin modificaciones, su forma original.

CUESTIÓN 28



UNIÃO EUROPEIA. Las vacunas te protegen. Pero, ¿cómo funcionan? **Portal Europeo de Información sobre Vacunación**, 19 ene. 2026. Infográfico. Disponible en: https://vaccination-info.europa.eu/es/publications-data/las-vacunas-te-protegen-pero-como-funcionan. Acceso el: 7 sep. 2026

Además de informar sobre el funcionamiento de las vacunas, la infografía emplea recursos para persuadir al lector. ¿Qué alternativa analiza de manera **más adecuada** esa estrategia?

(A) Recurre principalmente a imágenes de personas de diferentes edades para sugerir que la vacunación produce los mismos efectos en todos los individuos.
(B) Presenta el funcionamiento del sistema inmunitario como una explicación neutral y evita relacionarlo con posibles decisiones del lector.
(C) Combina explicaciones sobre la respuesta inmunitaria con la contraposición entre los riesgos de vacunarse y de no hacerlo, orientando al lector hacia una conducta concreta.
(D) Utiliza preguntas dirigidas al lector para poner en duda la eficacia de las vacunas antes de presentar argumentos científicos que resuelven esa incertidumbre.

Lee el texto a continuación y contesta las preguntas 29 y 30.

“Cuando el cóndor y el águila se encuentren”

(Transmisión oral)

Cuenta la leyenda que fue tanta la crueldad del español que los ancianos, en su rol de mayores y sabios, tuvieron la visión de organizar importantes asambleas en diferentes partes de la Confederación y encontraron que no se podía seguir luchando contra lo que se desconocía y que, con tanta diferencia de armamento y con la misma violencia, no era nuestra forma de resistir.

Reunieron a los jóvenes de diversas edades y les comunicaron que había que tomar un nuevo camino. Este camino sería una estrategia: esconderse y camuflarse detrás de la religión cristiana; sería dormir en un sueño, un letargo que protegiera nuestra Cosmovisión hasta el momento del nuevo PACHAKUTY, cuando las cosas volvieran a equilibrarse para nosotros. Consistía en mimetizarnos con las nuevas realidades continentales, así como si nos pintásemos de colores para parecernos a la Selva. Hasta el Pachakuty indicado.

Ellos dijeron que el Pachakuty indicado se presentaría. Nos daríamos cuenta por una señal: esta sería anunciada por el encuentro entre el Viejo Cóndor y nuestra Águila Sagrada. Nosotros deberíamos saber observar ese momento y levantarnos para pronunciar nuestro pensamiento y liberar nuestra filosofía-práctica ancestral.

Sería en esos nuevos tiempos en los cuales volveríamos a poder vivir con nuestra Cosmovisión y en libertad. Esta leyenda fue contada de boca en boca a través de cientos de años y hoy en día vuelve a oírse con más fuerza que nunca.

Es así como nuestros abuelos, los que para nosotros son una de las más importantes fuentes de conocimiento, nos ayudaron a entender lo que sucedía. Siempre detrás de las grandes estrategias de resistencia indias estuvo la sabiduría de nuestros mayores. […]

MORALES, Francisco. **Indianismo**: filosofía, cosmovisión y cosmo sentimiento indígena. Buenos Aires: o autor, 2010. p. 192-195.

CUESTIÓN 29

¿Cuál de las alternativas sintetiza **mejor** las ideas desarrolladas en el texto?

(A) La leyenda presenta la adopción temporal de nuevas prácticas como una estrategia de resistencia destinada a preservar saberes y formas de comprender el mundo hasta que fuera posible recuperarlos plenamente.
(B) La leyenda explica cómo los pueblos indígenas abandonaron sus antiguas formas de resistencia al reconocer la superioridad cultural y militar de los españoles.
(C) El relato muestra que la preservación de las tradiciones indígenas dependió principalmente del aislamiento de los jóvenes respecto de las transformaciones ocurridas en el continente.
(D) El texto contrapone las decisiones de los ancianos a las de los jóvenes para mostrar diferentes maneras de reaccionar ante la imposición de la religión cristiana.

CUESTIÓN 30

A partir del sentido que adquiere “Cosmovisión” en el texto, se puede inferir que el término hace referencia a

(A) una práctica religiosa que los pueblos indígenas mantuvieron oculta al adoptar exteriormente las creencias cristianas.
(B) un conjunto de saberes, valores y formas de comprender la realidad compartidos por un pueblo y transmitidos entre generaciones.
(C) un sistema de organización política creado por los mayores para reunir a diferentes pueblos de la Confederación.
(D) una interpretación de los fenómenos naturales basada en las señales que anunciaban la llegada de un nuevo Pachakuty.

PROVA DE INGLÊS

READ THE FOLLOWING TEXT AND CHOOSE THE OPTION WHICH BEST COMPLETES EACH QUESTION ACCORDING TO THE TEXT:

Can boredom actually be a benefit?

Boredom is something many of us will do everything we can to avoid. We fill our time with social media, books and TV programmes and keep our schedules packed with plans. However, boredom doesn't always need to be seen as something negative. It may, in fact, be good for you – but only if you effectively tap into its full potential. It tends to arise when we want to be mentally engaged but our current activity or environment isn't providing the level of challenge, stimulation or meaning we need. This can leave us feeling restless – especially if we don't know how to remedy the situation. It's for this reason that boredom can be used to push ourselves towards change and encourage exploration. But **in order to** make boredom really work for you, it's vital to avoid just reaching for the next easy distraction, like scrolling on your phone, online shopping or visiting the pantry for a snack.

Focusing on doing something meaningful is key to making boredom a bridge to more productive or positive activities. Determining what's meaningful will differ for each of us. So, if you're someone who enjoys exercise, going for a hike is one meaningful way of supressing it. Or if you prefer creating things, the act of making something can be an opportunity to immerse yourself, which can improve wellbeing. Sometimes boredom also indicates we need to get out of the house and see friends or family. Connecting with another person can provide meaning and a sense of belonging that doing something alone cannot.

Boredom may be unpleasant – but it can be useful in supporting our ability to build memories and retain important information. Allowing our minds to go "offline" (known as "wakeful rest") provides an important buffer to help integrate and consolidate new information. Pausing and doing nothing, staring into space and doodling are all examples of wakeful rest.

So how can we learn to tolerate boredom? By accepting it as a normal experience – rather than something negative. You also don't have to abandon technology entirely to better tap into your boredom – though **it** will help. Cutting back on the amount of rapid switching between videos, apps and social media platforms **may** help to improve attention, satisfaction and meaning. If you manage to reduce switching, the next step is to practice staying with one ordinary experience. The more you can stay engaged in the present, the better you'll be able to tolerate boredom. Leaving space to do nothing and let a little boredom in is good for us – just be sure to make the most of these moments.

(From: https://theconversation.com. Access: 07/29/2026. Adapted**.)**

QUESTION 26

By reading the text it is possible to infer that

(A) allowing our minds to go "offline" can be very ineffective to the process of consolidating and retaining new information.
(B) boredom may be valuable, as it can help strengthen our ability to form memories and preserve meaningful information.
(C) concentrating on irrelevant activities can turn boredom into an opportunity for more constructive experiences.
(D) the less involved you are in the present moment and experiences, the easier it becomes to accept boredom.

QUESTION 27

The words ***in order to*** in “But ***in order to*** make boredom really work for you” (paragraph 1) convey an idea of

(A) conclusion.
(B) contrast.
(C) purpose.
(D) reason.

QUESTION 28

The use of the word *may* in “***may*** help to improve attention” (paragraph 4) indicates

(A) a necessity.
(B) a permission.
(C) a possibility.
(D) a request.

QUESTION 29

The word ***it*** in: “though ***it*** will help (paragraph 4) refers to

(A) abandoning technology entirely.
(B) accepting it as a normal experience.
(C) better tapping into your boredom.
(D) learning to tolerate boredom.

QUESTION 30

According to the text, boredom is something we always try to

(A) figure out.
(B) keep away from.
(C) see as positive.
(D) use on a daily basis.

PROVA DE HISTÓRIA

QUESTÃO 31

O ano de 2026 foi marcado pela discussão no congresso e na sociedade sobre o fim da escala 6X1, com a proposta de redução do limite semanal de 44 horas. A discussão sobre a jornada de trabalho não é uma novidade na História e foi pauta de mobilização dos trabalhadores fora e dentro do país. Em 1912, na capital mineira e na cidade de Juiz de Fora, ocorreu uma greve de trabalhadores cuja luta principal era a fixação de uma jornada de trabalho de 8 horas, além de melhorias salariais e condições de trabalho.

Pensando na relação sobre trabalho e sociedade, ao longo do tempo e nos movimentos de 1912 e em 2026, sobre a redução da jornada semanal de trabalho, é **CORRETO** afirmar:

(A) As pautas atuais e as de 1912 são diferentes e distantes no tempo, já que as condições de trabalho estão muito melhores agora que no passado.

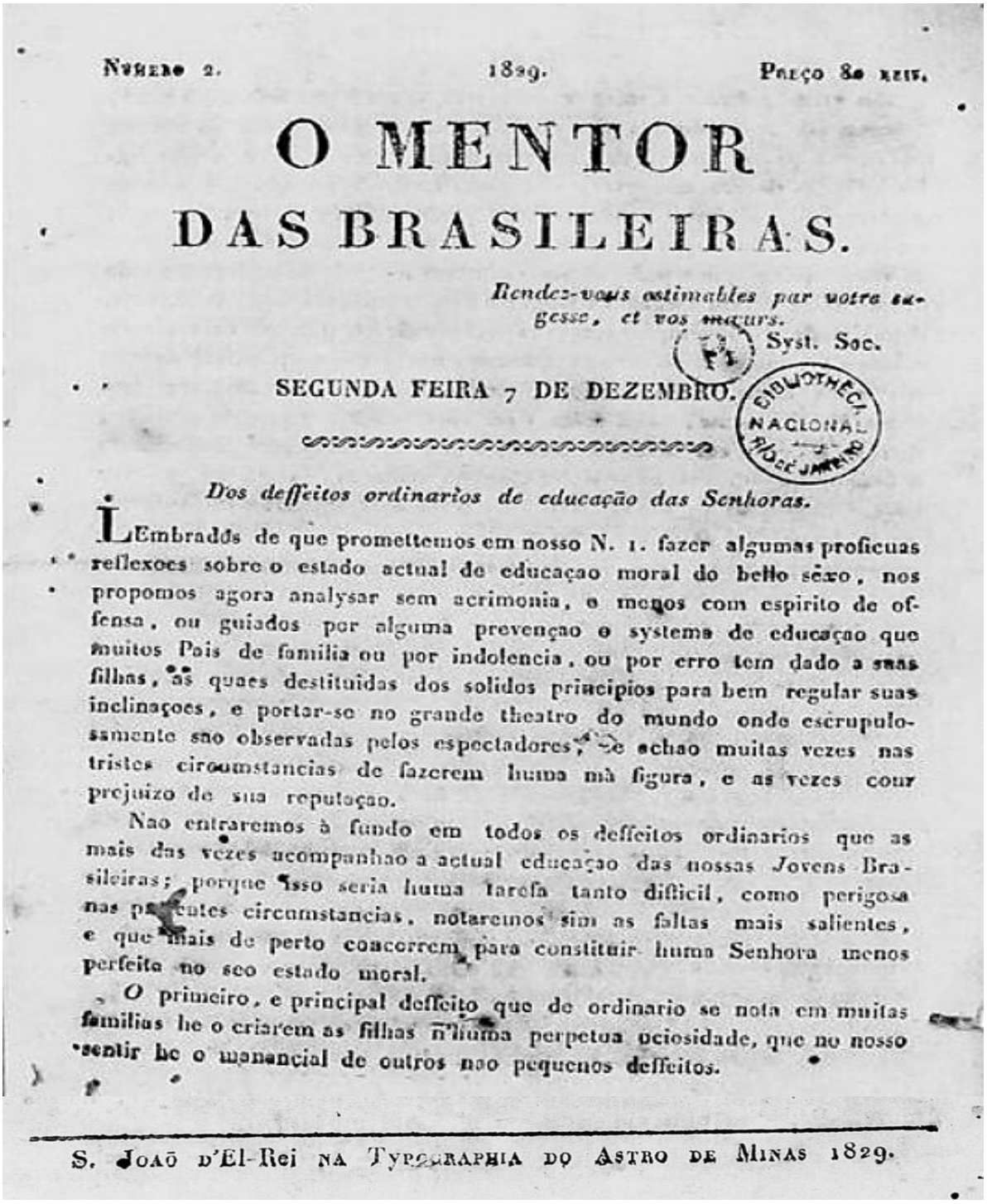
(B) A discussão da jornada de trabalho trata de direitos e cidadania em cada tempo, fruto da mobilização de trabalhadores e centrais sindicais.

(C) Comparando-se os dois momentos, pode-se apontar que a solução passa pela regulamentação que, ausente antes, foi resolvida com a CLT.

(D) Hoje, mais que reduzir jornada, estão na pauta o lazer e seu consumo que, para gerar renda ao setor, exige um dia de folga a mais.

QUESTÃO 32

Observe a figura abaixo que é um recorte do jornal *O Mentor das Brasileiras*, que circulava na província de Minas Gerais, em 1829. Eis o Número 2:



NUMERO 2. 1829. PREÇO 80 REIS.

O MENTOR DAS BRASILEIRAS.

Rendez-vous estimables par votre sagesse, et vos mœurs.
Syst. Soc.

SEGUNDA FEIRA 7 DE DEZEMBRO.

BIBLIOTHECA NACIONAL RIO DE JANEIRO

Dos defeitos ordinarios de educação das Senhoras.

LEmbrados de que promettemos em nosso N. 1. fazer algumas proficuas reflexoes sobre o estado actual de educaçao moral do bello sexo, nos propomos agora analysar sem acrimonia, e menos com espirito de offensa, ou guiados por alguma prevençao o systema de educaçao que muitos Pais de familia ou por indolencia, ou por erro tem dado a suas filhas, as quaes destituidas dos solidos principios para bem regular suas inclinaçoes, e portar-se no grande theatro do mundo onde escrupulosamente sao observadas pelos espectadores, se achao muitas vezes nas tristes circumstancias de fazerem huma mà figura, e as vezes cour prejuizo de sua reputaçao.

Nao entraremos à fundo em todos os defeitos ordinarios que as mais das vezes acompanhao a actual educaçao das nossas Jovens Brasileiras; porque isso seria huma tarefa tanto difficil, como perigosa nas presentes circumstancias, notaremos sim as faltas mais salientes, e que mais de perto concorrem para constituir huma Senhora menos perfeita no seo estado moral.

O primeiro, e principal defeito que de ordinario se nota em muitas familias he o criarem as filhas n'huma perpetua ociosidade, que no nosso sentir he o manancial de outros nao pequenos defeitos.

S. JOAÕ D'EL-REI NA TYPOGRAPHIA DO ASTRO DE MINAS 1829.

Fonte: BNdigital. Disponível em https://memoria.bn.gov.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=778672&id=4732605851513&pagfis=14. Consulta em: 30 ago. 2026.

Nessa coluna, o jornal se propõe a discutir a educação moral de uma senhora, uma educação voltada para a virtude e tudo que poderia tornar as meninas importantes e valorizadas. Criticam-se a ociosidade e a indolência, a falta de uma rotina produtiva, que, segundo o jornal, deva-lhe ser obrigada (incluindo deixá-la dormir demasiadamente, que lhe "afrouxaria o espírito") entre outras questões que poderiam lhe desviar do "bom caminho".
O Mentor das Brasileiras foi um semanário de oito páginas publicado em São João del-Rei, província de Minas Gerais, entre 1829 e 1832, no contexto de ampliação do espaço público e expansão da imprensa periódica que, segundo Wlamir Silva (2008), refletia o movimento de uma oposição liberal que explicitava projetos de nação contrários às posições autoritárias de D. Pedro I.

Ao tratar de educação, o jornal indica desejos de mudanças na vida social, em contraste com as referências do Antigo Regime. Pensando na coluna sobre educação para mulheres nesse contexto, educar as mulheres significava

(A) construir os modos e os padrões de viver em uma sociedade.
(B) orientar os pais para ter cuidado com suas filhas diante de aventureiros.
(C) permitir que soubessem se vestir e se portar como damas aristocráticas.
(D) transformar a sociedade gerando emancipação feminina e participação.

QUESTÃO 33

Ainda sobre *O Mentor das Brasileiras*, o recorte do jornal traz palavras como "o belo sexo" para se referir às mulheres, busca apontar as falhas na educação que os pais dão as suas filhas que, "por indolência ou erro" as destituem dos "sólidos princípios para o bem regular as suas inclinações e portar-se no grande teatro do mundo onde escrupulosamente são observadas pelos espectadores".

Essa ideia associada à imagem da mulher que ainda permanece nos nossos dias diz, **corretamente**, sobre

(A) tornar-se magra, saudável e ativa socialmente.
(B) ensinar sobre afazeres e prendas domésticas.
(C) cuidar da imagem e conseguir bom casamento.
(D) permitir que aprenda sobre ciência e filosofia.

QUESTÃO 34

Os conflitos estruturais do nosso tempo decorrem da articulação desigual e combinada dos três modos principais de desigualdade estrutural nas sociedades modernas. São eles, capitalismo, colonialismo e patriarcado, ou mais precisamente, heteropatriarcado. Essa caracterização surpreenderá aqueles que pensam que o colonialismo é coisa de passado, tendo terminado com os processos de independência. Realmente, o que terminou foi uma forma específica de colonialismo — o colonialismo histórico com ocupação territorial estrangeira. Mas o colonialismo continuou até aos nossos dias sob muitas outras formas, entre elas, o neocolonialismo, as guerras imperiais, o racismo, a xenofobia, a islamofobia etc. Todas essas formas têm em comum implicarem a degradação humana de quem é vítima da dominação colonial. (SANTOS, Boaventura de Sousa. **Descolonizar el saber, reinventar el poder**. Montevidéu: Ediciones Trilce, 2010. Adaptado).

A perspectiva decolonial trazida pelo sociólogo português Boaventura de Souza Santos, pode ser **corretamente** sintetizada em:

(A) A continuidade da desigualdade estrutural não depende do fim formal do colonialismo, é preciso superar as suas consequências geradoras da violência como o eurocentrismo, o capitalismo e o patriarcado.
(B) Existem três modos de desigualdade que excluem e degradam os povos da África e da Ásia que vivenciaram o colonialismo e precisam de atenção: conquista da democracia, das exportações, e o fim do racismo.
(C) O processo de independência não cessou a violência do colonialismo, já que suas consequências ainda são sentidas em guerras no continente asiático e africano que lutam pela ocupação dos antigos espaços de poder.
(D) Projetos de colonização dos europeus sobre outros povos foram superados, entretanto, ainda não foi possível entre os povos colonizados criar seus modelos econômicos e civilizatórios, gerando independência.

QUESTÃO 35

Há 50 anos, em 1976, morria o ex-prefeito de Belo Horizonte, ex-governador de Minas e ex-presidente da república, Juscelino Kubitschek. No aniversário de sua morte, a Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos Políticos (CEMDP) se debruçou sobre as condições do acidente na Via Dutra, entre São Paulo e Rio de Janeiro, contestando a versão oficial e apontando sua morte não mais como acidente automobilístico, mas atentado político.

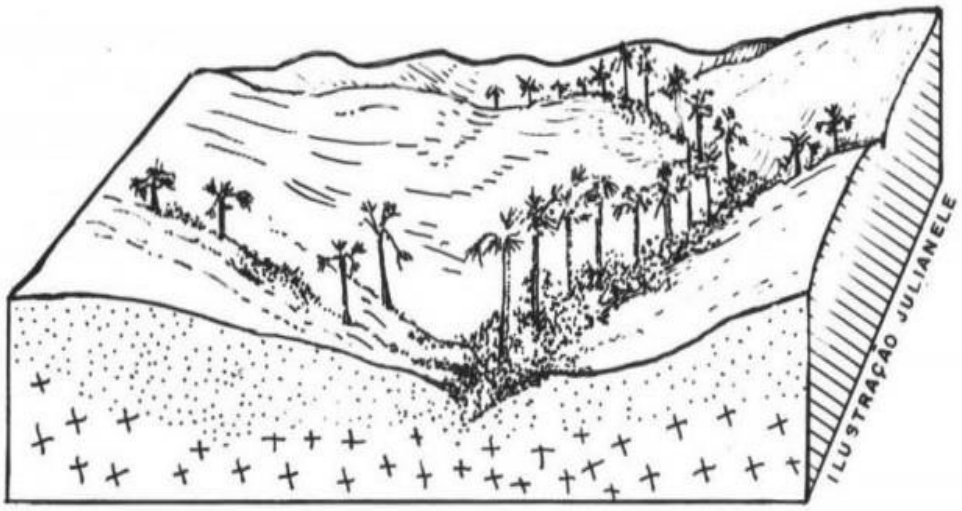
Considerando o contexto político há 50 anos, é **CORRETO** afirmar que

(A) a disputa política estava cada vez mais acirrada com a proximidade das eleições e a possível vitória presidencial de Juscelino Kubitschek.
(B) a manipulação fraudulenta sobre o atentado tinha a intenção de evitar a comoção social com a morte de um político tão querido pelo povo.
(C) a memória de Juscelino Kubitschek e do motorista acusado pelo acidente foi maculada no direito à verdade para familiares e amigos.
(D) a perseguição, a coação e o assassinato das lideranças políticas e democráticas eram o modo de atuação dos regimes autoritários.

PROVA DE GEOGRAFIA

QUESTÃO 36

A superfície terrestre é resultado da dinâmica e combinação entre forças endógenas e exógenas que atuam em escalas de tempo e espaço distintas e ajudam a modelar a paisagem. Observe a figura a seguir que retrata uma paisagem brasileira.



Fonte: **Manual Técnico de Geomorfologia** I Bernardo de Almeida Nunes [*et al.*] (coord.) - Rio de Janeiro: IBGE, Departamento de Recursos Naturais e Estudos Ambientais, 1994, p. 24.

A partir das informações acima e de seu conhecimento sobre o assunto, é **CORRETO** o que se afirma em

(A) Ambiente deprimido e sulcado típico da região dos Pampas, no sul do país, onde a geologia granítica e o clima subtropical favorecem a formação de campos rupestres e a ausência de vegetação arbórea.

(B) Ambiente típico de planície costeira, onde processos de erosão marinha formam falésias e a deposição eólica origina campos de dunas associados à vegetação pioneira.

(C) Caracterizada por depressão linear em área de Cerrado, onde a conformação do relevo favorece o afloramento do lençol freático, sustentando vegetação higrófila, como o buriti, e funcionando como zona de recarga e descarga de aquífero.

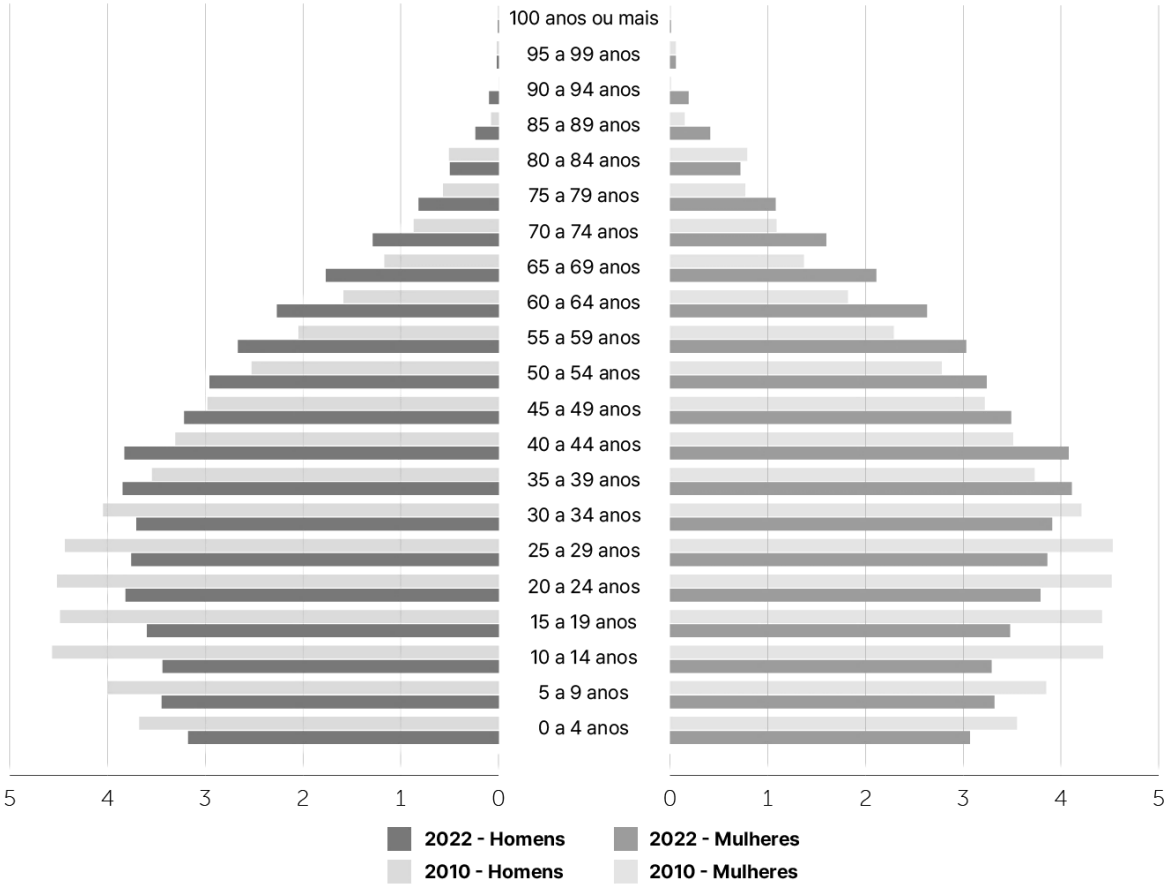
(D) Situada em interflúvio, onde a conformação do relevo direciona os ventos e proporciona a formação de vegetação arbórea densa, característica de ambientes bem drenados do Cerrado.

QUESTÃO 37

O Censo Demográfico 2022, realizado pelo IBGE, identificou transformações na estrutura etária da população brasileira, evidenciando um processo acelerado de transição demográfica. Observe a figura que ilustra a proporção da população brasileira comparada em dois momentos, 2010 e 2022.

População residente no Brasil (%)

Segundo sexo e grupos de idade, em 2010 e 2022



Fontes: Censo Demográfico 2022: População por idade e sexo - Resultados do universo; IBGE - Censo Demográfico 2010

Fonte: Educa IBGE. **Conheça o Brasil - População Pirâmide etária.** Disponível em: https://educa.ibge.gov.br/jovens/conheca-o-brasil/populacao/18318-piramide-etaria.html. Acesso em: 08 ago. 2026. Adaptado.

A partir das informações contidas na ilustração e de seu conhecimento sobre o assunto, analise as afirmações que se seguem.

I. O crescimento da proporção de idosos com 65 anos ou mais reflete a queda das taxas de fecundidade e o aumento da expectativa de vida, caracterizando um processo de envelhecimento pelo topo da pirâmide etária.
II. A redução na proporção de crianças com até 14 anos entre 2010 e 2022 implica, necessariamente, uma diminuição absoluta da população brasileira total no mesmo período, o que pode resultar em maiores investimentos em programas sociais para essa faixa etária.
III. O estreitamento da base da pirâmide etária brasileira observado entre 2010 e 2022 é consequência do aumento da mortalidade infantil no período, sem relação com mudanças nas taxas de fecundidade.

É **CORRETO apenas** o que se afirma em

(A) I.
(B) II.
(C) I e III.
(D) II e III.

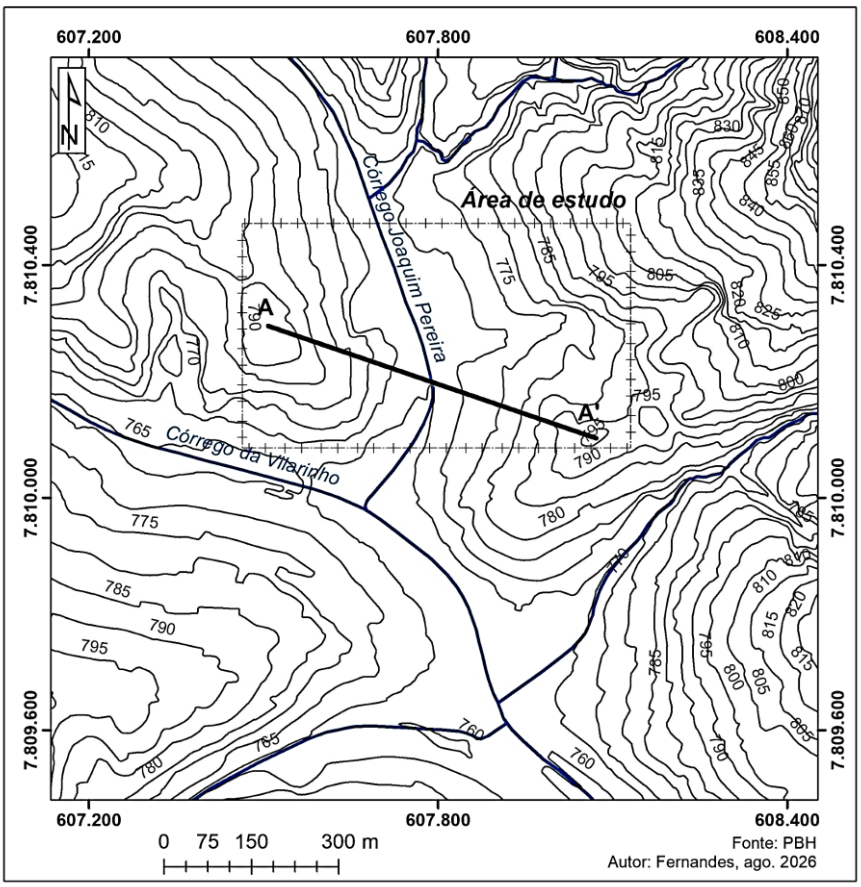
QUESTÃO 38

As diferentes formas de dividir o mundo refletem os critérios adotados para compreender as desigualdades entre os países e as regiões do planeta. Essas divisões podem ser fundamentadas em aspectos naturais, econômicos ou geopolíticos, e cada uma delas oferece uma leitura distinta da organização do espaço mundial.

Sobre as diferentes formas de divisão do espaço geográfico, é **CORRETO** afirmar que

(A) a divisão do mundo em zonas climáticas, fundamentada na distribuição da energia solar sobre a superfície terrestre, estabelece faixas latitudinais que coincidem, necessariamente, com os limites políticos e econômicos entre países desenvolvidos e subdesenvolvidos.
(B) a divisão entre países centrais e periféricos atribui aos países periféricos a responsabilidade pela exportação de bens industriais e tecnológicos de alto valor agregado para os países centrais, os quais, em conjunto com suas *commodities*, concentram as riquezas e o domínio geopolítico mundial.
(C) a divisão Norte-Sul, amplamente utilizada por líderes mundiais na atualidade, simplifica a regionalização do mundo ao adotar a base geográfica como critério principal, agrupando países sul-americanos, africanos e da Oceania em um mesmo bloco, o que evidencia a primazia do critério espacial sobre o critério econômico nessa divisão.
(D) a divisão entre países desenvolvidos e subdesenvolvidos, consolidada no pós-Segunda Guerra Mundial, utiliza indicadores econômicos como renda *per capita*, industrialização e IDH, mas tem sido criticada por simplificar realidades heterogêneas ao tratar como homogêneos países com trajetórias históricas e estruturas sociais muito distintas.

QUESTÃO 39



A carta topográfica representa uma área localizada em ambiente de relevo dissecado, com presença de drenagem e curvas de nível equidistantes de 5 metros.
Com base na análise do mapa e no transecto indicado entre os pontos A e A', um estudante do 3º ano do Ensino Médio formulou as seguintes hipóteses:

I. Ao percorrer o trajeto A – A', uma pessoa terá que transpor, ao passar pelo córrego, um divisor topográfico.
II. O transecto representa um vale aberto, com gradiente altimétrico superior a 20 metros entre seus extremos.
III. A distância do transecto é inferior a 400 metros e a drenagem interceptada é considerada efêmera.

Com base nas informações da carta topográfica e em seus conhecimentos sobre o assunto, é **CORRETO** afirmar que

(A) as três hipóteses são verdadeiras.
(B) há apenas uma hipótese verdadeira.
(C) há duas hipóteses verdadeiras.
(D) as três hipóteses são falsas.

QUESTÃO 40



Fonte: O desafio brasileiro diante do tarifaço de Trump. **Tribuna da Internet**. Disponível em: https://tribunadainternet.com.br/2025/07/15/o-desafio-brasileiro-diante-do-tarifaco-de-trump/. Acesso em: 21 ago. 2026.

A charge ilustra uma estratégia política adotada pelo governo norte-americano de Donald Trump em seu segundo mandato iniciado em janeiro de 2025.

A respeito desse assunto, é **CORRETO** afirmar que

(A) a adoção de tarifas de importação pode ser considerada uma estratégia protecionista do governo americano a setores da economia nacional diante da concorrência estrangeira.
(B) a política tarifária, adotada por Trump, afeta países diretamente atingidos pelas tarifas, sem produzir impactos sobre as cadeias produtivas e o comércio internacional.
(C) o aumento das tarifas de importação pelos Estados Unidos tende a estimular o livre-comércio mundial, uma vez que reduz as barreiras comerciais entre os países.
(D) o tarifaço norte-americano elimina a necessidade de negociações comerciais entre os países, pois as tarifas substituem integralmente os acordos internacionais.

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

VESTIBULAR PUC MINAS

1º SEMESTRE DE 2027

DEMAIS CURSOS

PARA VOCÊ DESTACAR E CONFERIR O SEU GABARITO

01		11		21		31	
02		12		22		32	
03		13		23		33	
04		14		24		34	
05		15		25		35	

06		16		26		36	
07		17		27		37	
08		18		28		38	
09		19		29		39	
10		20		30		40	

FUMARC Desde 1978
Fundação Mariana Resende Costa